

**PNUM  
2013**

PORTUGUESE  
NETWORK OF  
URBAN  
MORPHOLOGY

Copyright © 2013 by  
Department of Civil Engineering of the University of Coimbra  
All rights reserved.

Editors: Nuno Norte Pinto and Alexandre Almeida

The present volume contains the short papers and abstracts reviewed and presented at PNUM 2013, the 2013 Annual Conference of Portuguese Network of Urban Morphology, held in Coimbra on June 27 and 28, 2013.

Cite as:

In N. N. Pinto, A. Almeida (Eds), Book of Abstracts of PNUM 2013, the 2013 Annual Conference of Portuguese Network of Urban Morphology, Coimbra, June 27 and 28, 2013, Coimbra: Department of Civil Engineering of the University of Coimbra

PNUM 2013 had the institutional support of:

Com o alto patrocínio de Sua Excelência O Presidente da República  
International Seminar on Urban Form  
CPLP  
Associação de Professores de Geografia (APG)  
Universidade de Coimbra  
Associação Portuguesa de Geógrafos  
Associação dos Urbanistas Portugueses  
Câmara Municipal de Coimbra  
CIPAL – Conselho Internacional dos Arquitectos de Língua Portuguesa  
Escola Superior de Gallaccia  
Direcção Geral do Património Mundial

Coimbra, Portugal

**Resumos PNUM 2013**  
**Abstracts of PNUM 2013**

Editado por

Edited by

Nuno Norte Pinto

Alexandre Almeida

# **Campo Alegre, de matriz geométrica**

## **Um contributo para o estudo da *forma urbana* do sítio, pela *morfologia do parcelamento***

**Silvia Cristina Teixeira RAMOS<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto

Via Panorâmica S/N, 4150-755 Porto, Portugal

+351 22 605 71 00, silviactramos@gmail.com

**Palavras-chave:** Arquitectura, cidade, Porto, morfologia urbana, desenho

### **Resumo**

O sítio que se domina Campo Alegre, na cidade do Porto, centra-se no local em que se instalou o Pólo III da Universidade e dilata-se pela sua envolvente próxima. É a primeira imagem da cidade que se oferece a quem a ela chega, de Sul, pela Ponte da Arrábida.

A realidade que caracteriza o Campo Alegre é complexa. Compõe-se por fragmentos múltiplos, correspondentes a fracções do desenho do sítio em diferentes épocas, que se sedimentam ao longo do tempo. São expressão de distintos entendimentos sobre a condição do Campo Alegre no conjunto da cidade e reflectem a opção por diferentes lógicas conceptuais para o nortear da sua construção.

Os desenhos realizados, ao longo do tempo, para o Campo Alegre sobrepõem-se no espaço. Nunca o assume como tábua rasa. De cada vez, cada desenho reconstrói o anterior, metamorfoseando-o, e serve de base à construção dos seguintes.

Consequentemente, na contemporaneidade, e apesar da sua aparente legibilidade, na verdade, o Campo Alegre corresponde a uma superfície cujo desenho se caracteriza por uma espessura tal que se torna opaco e, por isso, pouco permeável ao pensamento.

Entender a forma do sítio do Campo Alegre, na contemporaneidade, depende, então, da leitura da sua superfície em profundidade. A construção de tal perfil permitirá tornar mais claros os diferentes desenhos que ordenaram a sua superfície e dos quais, hoje, apenas se reconhecem fragmentos. Sabe-se que vários destes desenhos são conhecidos e traduzem opções projectuais de grande importância e qualidade, no âmbito da História da Arquitectura e do Urbanismo – desenhos da autoria de, nomeadamente, Giovanni Muzio, Fernando Távora, Januário Godinho,

Arménio Losa e Cassiano Barbosa – e defende-se que a eles subjacentes existem outros, de significado equivalente, que permanecem encriptados.

O trabalho que se propõe apresentar revela um *insuspeitado desenho* do sítio do Campo Alegre, num tempo recuado, e afirma que entendê-lo traz *nova luz* à forma urbana que, hoje, o caracteriza.

Com o apoio de documentos desenhados – cartografias, estudos e projectos, registos fotográficos, etc. –, a par de outros de natureza administrativa e fiscal – nomeadamente, inventários de bens com demarcações e confrontações, registos de empraçamento e documentos relativos a termos e escrituras –, regredindo do século XX ao XVI, o trabalho apresenta a reconstrução de tal desenho e reflecte sobre o modo como se transforma ao longo do tempo.

No seu desenvolvimento, o trabalho caracteriza o desenho descoberto como de matriz uniforme e regular; coloca hipóteses sobre o programa a que dá cumprimento, o agente que o promove e o modo como se implanta no território; questiona os traçados em que se funda e as estratégias de regulação de ocupação do território em que se enquadra. O trabalho demonstra como, embora os desenhos que ordenaram o sítio do Campo Alegre, ao longo do tempo, se distanciem, regra geral, nos programas, nos agentes, nos autores e nos modelos conceptuais que lhes servem de base, é possível identificar, na sequência do que deles resulta construído, discretas constantes. Afirma que determinados alinhamentos, orientações e dimensões que atravessam a totalidade da espessura do Campo Alegre em condição de permanente contemporaneidade, remetem para tal desenho do sítio num tempo recuado.

Este é, então, um trabalho sobre *morfologia de parcelamento*. Centra-se na desconhecida estrutura ordenadora da primeira ocupação de um sítio significativo na cidade do Porto, o Campo Alegre, e perspectiva a sua *forma urbana* no século XX, afirmando tal estrutura como circunstância indelével do seu desenho.

### **Agradecimentos**

Este trabalho é elaborado no âmbito da dissertação de doutoramento em curso, financiada pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (SFRH/BD/85547/2012).

## Referências

- [1] Oliveira, Miguel de (1950), *As paróquias rurais portuguesas: a sua origem e formação*, União Gráfica, Lisboa
- [2] Trindade, Luísa (2009), *Urbanismo na composição de Portugal*, [Dissertação de doutoramento apresentada à FLUC], Coimbra
- [3] Cardoso, António Barros. Baco & Hermes (2003). *O Porto e o comércio interno e externo dos vinhos do Douro (1700-1756)*. Grupo de Estudos de História da Viticultura Duriense e do Vinho do Porto,
- [4] Porto
- [5] Nonell, Anni Günther (2002), *Porto, 1763/1852: a construção da cidade entre despotismo e liberalismo*, FAUP publicações, Porto
- [6] Fonseca, Madalena Pires de (2001), *A indústria têxtil algodoeira no Norte de Portugal*. [Dissertação de doutoramento apresentada à FLUP],
- [7] Porto
- [8] Ventura, Isabel Maria Roscler (1996), *Os britânicos no Porto no século XIX*, [Dissertação de mestrado apresentada à Universidade Portucalense], Porto
- [9] Teixeira, Manuel C. (1992), *As estratégias de habitação em Portugal, 1880-1940*. *Análise Social*, XXVIII (115), pp.65-89
- [10] Lobo, Margarida Souza (1995), *Planos de Urbanização. A Época de Duarte Pacheco*, Faup Publicações/DGOTDU, Porto
- [11] *Campo Alegre: da Nova Cidade à Universidade* (1995). *Boletim*, V (26-27), pp.5-11
- [12] Fonseca, Teresa (1996). *A construção do Pólo 3 da Universidade do*
- [13] *Porto: Planos, Projectos e Edifícios*. [Dissertação de doutoramento apresentada à FAUP], 1996
- [14] Merlin, Pierre (ed.) (1985), *Morphologie urbaine et parcellaire*, PUV, Saint-Dennis